



## **NOTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA PELO RESGUARDO DA CAPES E DO SISTEMA NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

O Brasil tem um robusto sistema de pós-graduação graças ao papel desempenhado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em especial no cadastro, acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação. Esse sistema de pós-graduação tem sido fundamental para o avanço da capacidade científica e de inovação instalada no país, hoje reconhecida internacionalmente e assaz proeminente durante a pandemia que atravessamos.

Frente a isso, é inconcebível que a presidência da CAPES, estreada pelo eminente Anísio Teixeira, venha a ser exercida por pessoa que não tenha vasta experiência na formação de mestres e doutores, bem como profundo conhecimento do sistema nacional de pós-graduação, inclusive participação nos seus processos de avaliação. Infelizmente, este é o caso da recém-nomeada presidente da CAPES, Cláudia Mansani Queda de Toledo, como claramente mostrado em [nota publicada pela Diretoria da Sociedade Brasileira de Física, em conjunto com a Sociedade Astronômica Brasileira e o Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Física e Astronomia](#).

Assim, solicitamos que o Ministro da Educação prontamente reveja essa nomeação e escolha alguém com perfil profissional adequado para presidir a CAPES. O sistema nacional de pós-graduação é vital para o desenvolvimento nacional e, portanto, requer liderança experiente e competente na agência que faz a sua gestão.

São Paulo, 16 de abril de 2021.

**Diretoria e Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Química**